



Pecha Kucha

UM PANORAMA SOBRE OS REPOSITÓRIOS DIGITAIS BRASILEIROS VINCULADOS AO INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT)

Luan Soares Silva¹, Camila de Azevedo Gibbon¹, Angélica Conceição Dias Miranda¹, Maria Helena Machado de Moraes¹, Bianca Amaro², Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo² e Juliana Araújo Gomes de Sousa²

¹Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

²Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

RESUMO: Os repositórios são ambientes informacionais que se destacam na sociedade contemporânea por permitir o armazenamento, a disseminação e a preservação da produção intelectual, científica e/ou artística. A pesquisa tem caráter descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram analisados, a partir da planilha fornecida pelo Instituto Brasileiro em Ciência e Tecnologia (Ibict). Foram pontuadas cinco questões, a saber: repositórios vinculados ao Ibict; *links* ativos e inativos; repositórios por região; *softwares* utilizados e meios de contato disponibilizado no repositório. Entre os principais resultados destaca-se que 85% têm *links* ativos e 14,2% inativos. Quanto à regionalidade, observa-se que 38,6% dos repositórios estão na região sudeste e o *software Dspace* é o mais utilizado com 52,1% repositórios. E por último 48,6% disponibilizam e-mail de contato na página do repositório. Considera-se importante que os repositórios devem averiguar questões que envolvam comunicação, funcionalidade e disponibilização de recursos.

Palavras-chave: Ferramentas de comunicação, Regionalidade, Repositórios digitais, *Softwares*.

THE BRASILIAN DIGITAL REPOSITORIES VIEW LINKED TO BRAZILIAN INSTITUTE OF SCIENCE AND TECHNOLOGY (IBICT)

ABSTRACT: Repositories are informational environments that stand out in contemporary society for allowing the storage, dissemination, and preservation of intellectual, scientific, and artistic production. The present research has a descriptive character with a quantitative approach. Data were analyzed using a spreadsheet provided by the Brazilian Institute of Science and Technology (Ibict). Five questions were scored: repositories linked to Ibict, active and inactive links, repositories by region, software used, and means of contact available in the repository. Among the main results, 85% have active links and 14.2% inactive ones. As for regionality, it is observed that 38.6% of the repositories are in the Southeast region, and the Dspace software is the most used, with 52.1% of repositories. And finally, 48.6% provide contact e-mail on the repository page. It is considered necessary that repositories investigate issues involving communication, functionality, and availability of resources.

Keywords: Communication tools, Regionality, Digital repositories, *Softwares*.

Correspondência para: (correspondence to:) luansilva712@gmail.com

INTRODUÇÃO

A segunda metade do século XX foi marcada por intensas transformações no cenário da comunicação científica e no modo como se gerenciava o fluxo informacional. Dentre os novos avanços, surgem os repositórios

digitais (GAMA; CARVALHO, 2017), e entendidos como ambientes informacionais que se destacam na sociedade contemporânea por permitir o armazenamento, a disseminação e a preservação da produção intelectual, científica e/ou artística, pela ótica

da ciência aberta, da democratização e do acesso à informação. No Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) foi um grande incentivador dos repositórios digitais - RDs. (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, c2012).

Esse trabalho apresenta um panorama sobre a situação dos repositórios digitais vinculados ao Ibict. Delimitou-se identificar os RDs, verificar *links* ativos e inativos, em quais regiões estão localizados, quais *softwares* utilizados e se disponibilizam *e-mails* de contato. O presente estudo apresenta-se como uma pesquisa quantitativa e descritiva, pois analisou o conjunto dos RDs vinculados ao Ibict e, como nesse tipo de abordagem, o seu interesse é no coletivo e no que pode predominar como particularidade deste grupo.

METODOLOGIA

O presente estudo apresenta-se como uma pesquisa quantitativa e descritiva, pois analisou o conjunto dos RDs vinculados ao Ibict e, como nesse tipo de abordagem, o seu interesse é no coletivo e no que pode predominar como particularidade deste grupo. O objetivo caracteriza-se como descritivo, pois a mesma compõe-se de um estudo observacional, em que compara, visando a identificação, registro e análise das particularidades, de modo a compreender os fatos ou aspectos que podem se relacionar com o fenômeno ou processo. (NUNES; NASCIMENTO; ALENCAR, 2016).

A coleta ocorreu no mês março de 2022, a partir dos dados fornecidos pelo Ibict, organizados em uma planilha eletrônica do *Google Drive* em que constavam o nome e *links* de todos os RDs. Os dados fornecidos foram transferidos para uma nova planilha eletrônica criando os seguintes campos: 1) Identificar os repositórios vinculados ao Ibict, 2) verificar *links* ativos e inativos, 3) regiões

em que estão localizados, 4) *Softwares* utilizados e 5) *e-mails* de contato disponíveis.

RESULTADOS

A seguir explana-se os resultados obtidos a partir do desenvolvimento da pesquisa, que realizou um panorama dos repositórios vinculados do Ibict. A Figura 1 identifica os repositórios vinculados ao Ibict expostos na planilha.



FIGURA 1: Repositórios digitais vinculados ao Ibict

Identificou-se 225 repositórios na planilha encaminhada pelo Ibict, sendo 224 brasileiros e 1 localizado na América do Norte, Toronto (Canadá), tratando-se de uma parceria entre os países. Constatou-se que cinco títulos tratavam-se de periódicos, dez estavam duplicados e oito não constavam na planilha, sendo inseridos posteriormente, sendo eles: Acervo Digital da Unesp, Adelpha - Repositório Digital Mackenzie, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Biblioteca Digital da UNICAMP, EmeRI, Portal de Livros da UnB, Repositório Digital Institucional UFPR - Base de Dados Científicos e Repositório FEI.

As questões relacionadas ao *link* de acesso, se estão ativos ou inativos, explicita-se na Figura 2, enquanto a Figura 3 mostra os RDs e as regiões que estão inseridos.

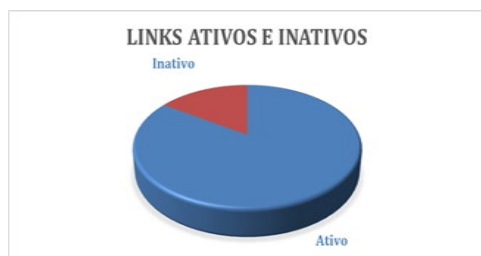


FIGURA 2: Links ativos e inativos



FIGURA 3: Repositórios e sua regionalidade

De acordo com a figura 2, 85,8% (187) dos repositórios possuem *links* ativos e 14,2% inativos (31). A partir deste dado, observa-se que a maioria dos repositórios vinculados ao Ibict contam com *link* ativo. Entretanto, 31 repositórios apresentam erros em seu endereço, prejudicando o acesso da comunidade. Esta falha pode estar associada a diversos fatores, como por exemplo, troca de *link*, servidor da instituição instável, site em manutenção ou outro não determinado. Pontua-se que os sites fora do ar não apresentavam informações sobre manutenção.

A Figura 3, mostra as assimetrias regionais em relação aos RDs. A região sudeste possui 38,6% (85) dos repositórios vinculados ao Ibict, seguido pela região sul com 17,7% (39), região centro - oeste com 12,7% (28), região nordeste com 12,7% (28) e região norte com 8,2% (18). A porcentagem é de 0,5%, ou seja, um refere-se ao RD parceiro, localizado na América do Norte, Canadá. Destaca-se que não foi possível localizar a região de origem de 9,1% (20) dos repositórios. As Figuras 4 e 5, respectivamente, referem-se aos *softwares* que são utilizados nos repositórios e o meio de contato disponibilizado nas suas páginas.



FIGURA 4: Software utilizado pelos repositórios



FIGURA 5 – Meio de contato disponibilizado pelo repositório

Para fundamentar essa análise, utilizou-se do recurso disponível no navegador Chrome, que permite selecionar a página e solicitar a exibição do código fonte, verificando o *software* utilizado. Os resultados foram diversificados, ao total 12 diferentes *softwares*, em que 4 deles fazem parte do mesmo conjunto (*Dspace*) em versões diferentes, sendo ele o mais utilizado, tendo 52,1% (114),

seguido pelo Tede - Dspace com 13,7% (30), Tede2 - Dspace com 4,1% (9), Pergamum com 2,3 (5), Sistema Nou-rau com 0,9% (2), Sophia com 0,9% (2), Plone com 0,9% (2), Joomla com 0,5% (1), Tede simplificado com 0,5% (1), WordPress com 0,5% (1), Dataverse com 0,5% (1), Drupal com 0,5% (1), *link* com erro 14,2% (31) e não localizado com 8,7% (19).

A Figura 05 mostra que 48,6% (106) dos RDs disponibilizam *e-mail* de contato em seus *sites*. Já 22,5% (49) fazem o uso do formulário *online* de contato. Destaca-se que

esse modelo pode interferir em uma comunicação funcional. Pois, por meio desse formulário não é possível verificar para qual *e-mail* foi direcionado e se chegou ao destino, assim como, não permite com que se resgate o que foi escrito em envios anteriores. Em 14,7% (32) RDs não foi possível de localizar o contato, devido ao *link* apresentar erro, sendo que um deles apresenta o campo de contato, mas ao acessá-lo a página acusava erro. 13,3% (29) não contam com campos de formulário *online* ou *e-mail* de contato disponível na própria página e 0,9% (2) não foi possível identificar.

CONSIDERAÇÕES

Ao concluir o estudo, identificou-se 218 repositórios vinculados ao Instituto Brasileiro em Ciência e Tecnologia (Ibict). Como apresentado, uma parcela dos RDs apresentam erros em seus *links*, ocasionando uma perda de informação, tanto para a base do Ibict, como para os usuários. Em relação aos *softwares*, constatou-se que os repositórios trabalham com modelos diversificados, no entanto, a maioria utiliza o *Dspace* ou variações desse. Em relação a disponibilização de *e-mail*, percebe-se que muitos o fazem, entretanto, tem-se uma parcela que faz o uso do formulário *online*, do qual pode não ser o mais funcional, por ter uma opção reduzida de recursos. Destaca-se ainda, que em alguns RDs, tal meio de contato é somente localizado no campo de ajuda, e em língua inglesa, dificultando a busca e o acesso do usuário.

Por fim, pontua-se que os gestores dessas bases precisam ter um olhar atento às questões funcionais, levando em conta que, a falta de acesso tanto ao repositório quanto a recursos de comunicação podem interferir na usabilidade dos usuários. Além disso, devem acompanhar as manutenções dos softwares, de modo que possam ser atualizados quanto aos recursos disponíveis com a finalidade de

aplicá-los em sua unidade, proporcionando maior estabilidade, recursos e funcionalidade.

REFERÊNCIAS

- GAMA, I. S.; CARVALHO, L. S. Tendências e perspectivas de pesquisa sobre repositórios digitais no Brasil: uma análise de Rede Sociais (ARS). **RECIIS - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, v. 11, p. 1-14, 2017. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/23734>. Acesso em: 28 set. 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Repositórios digitais**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/assuntos/informacao-para-a-pesquisa/repositorios-digitais>. Acesso em: 29 set. 2022.
- NUNES, G. C., NASCIMENTO, M. C., & ALENCAR, M. A. Pesquisa científica: conceitos básicos. **Revista de Psicologia**, v.10, n.29, p. 144-151, 2016. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/390>. Acesso em: 29 set. 2022.